



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
ESCRITÓRIO REGIONAL AFRICANO

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

AFR/RC55/INF.DOC/1
4 de Julho de 2005

Quinquagésima-quinta sessão
Maputo, Moçambique, 22–26 de Agosto de 2005

ORIGINAL: INGLÊS

Ponto 10.1 da ordem do dia provisória

RELATÓRIO SOBRE RECURSOS HUMANOS DA OMS NA REGIÃO AFRICANA

Documento Informativo

ÍNDICE

	<i>Parágrafos</i>
INTRODUÇÃO	1
CATEGORIAS DE CONTRATOS	2–4
DISTRIBUIÇÃO POR SEXO	5–8
REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA	9–12

ANEXOS

	<i>Página</i>
Quadro 1a Funcionários com contratos de longa duração por categoria	3
Quadro 1b Funcionários com contratos temporários por categoria	3
Quadro 1c Funcionários com contratos combinados de longa duração e temporários	3
Quadro 2 Distribuição de funcionários por categoria, graduação e sexo	4
Quadro 3a Distribuição dos funcionários com contratos de longa duração por nacionalidade, graduação e sexo	5
Quadro 3b Distribuição geográfica do total de funcionários	6
Quadro 3c Distribuição dos funcionários profissionais temporários por nacionalidade, graduação e sexo	7
Quadro 4 Distribuição dos funcionários com contratos de longa duração e temporários por local de colocação	8

INTRODUÇÃO

1. A informação que se segue apresenta uma perspectiva do perfil da dotação em pessoal da Região Africana, em 1 de Junho de 2005, abrangendo a situação global por categoria e grau, sexo, representação geográfica, nacionalidade e local de colocação.

CATEGORIAS DE CONTRATOS

2. Em 1 de Junho de 2005, a Região Africana tinha 899 funcionários com contratos a termo certo. A categoria de termo certo, a seguir referida como “contratos de longa duração”, compreende todos os funcionários com contratos de um a cinco anos ou contratos de carreira/serviço. Dos 899 funcionários com contratos de longa duração, 263 (29,2%) eram funcionários profissionais, 189 (21%) funcionários profissionais nacionais (NPO) e 447 (49,8%) funcionários dos serviços gerais (Quadro 1a).

3. Além disso, em 1 de Junho de 2005, a Região Africana tinha 1633 funcionários com contratos temporários (de curta duração e de duração limitada). Destes 1633 funcionários temporários, 230 (14,2%) eram funcionários profissionais, 109 (6,6%) eram funcionários profissionais nacionais e 1294 (79,2%) funcionários dos serviços gerais. Além disso, destes 1633 funcionários temporários, havia 1339 (82%) com contratos a duração limitada e 294 (18%) com contratos de curta duração (Quadro 1b).

4. Assim, em 1 de Junho de 2005, a Região Africana tinha um total de 2532 funcionários com contratos de longa duração e contratos temporários. Destes 2532 funcionários, 493 (19,5%) pertenciam à categoria profissional, 298 (11,7%) à categoria de funcionário profissional nacional (NPO) e 1741 (68,8%) à categoria de serviços gerais (Quadro 1c).

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO

5. A distribuição dos funcionários por categoria, grau e sexo é apresentada no Quadro 2. Aí pode ver-se que dos 263 funcionários profissionais com contratos de longa duração, 191 (72,6%) eram homens e 72 (27,4%) eram mulheres. Dos 230 funcionários profissionais com contratos temporários, 149 (64,8%) eram homens e 81 (35,2%) eram mulheres.

6. A maior concentração de funcionários profissionais com contratos de longa duração situava-se no nível P.5, 86 (32,7%); enquanto que a maior concentração de funcionários profissionais com contratos temporários estava no nível P.4, 180 (78,2%).

7. Entre os 298 funcionários profissionais nacionais, 189 (63,4%) tinham contratos de longa duração e 109 (36,6%) contratos temporários. Dos 189 funcionários profissionais nacionais (NPO) com contratos de longa duração, 126 (66,7%) eram homens e 63 (33,3%) eram mulheres. Dos 109 funcionários profissionais nacionais (NPO) com contratos temporários, 84 (77%) eram homens e 25 (23%) eram mulheres.

8. Dos 1741 funcionários dos serviços gerais, 447 (25,7%) tinham contratos a termo certo e 1294 (74,3%) tinham contratos temporários. Dos 447 funcionários dos serviços gerais com contratos a termo certo, 266 (59,5%) eram homens e 181 (40,5%) mulheres. Dos 1294 funcionários dos serviços gerais com contratos temporários, 852 (65,8%) eram homens e 442 (34,2%) mulheres. Vale a pena notar que havia mais mulheres no nível G.4 do que homens, quer em contratos de longa duração, quer em contratos temporários (Quadro 2).

REPRESENTAÇÃO GEOGRÁFICA

9. O Quadro 3a apresenta os funcionários profissionais, da categoria de longa duração, que trabalham no Escritório Regional por nacionalidade. Em 1 de Junho de 2005, a nacionalidade mais representada eram os Estados Unidos da América, com 15 funcionários profissionais de longa duração, seguidos do Burkina Faso e da República do Congo, com 12 funcionários cada. Os seguintes países externos à Região tinham representação: Arménia (1), Austrália (1), Bélgica (6), Camboja (1), Canadá (2), Alemanha (1), França (1), Índia (1), Itália (2), Líbia (1), Myanmar (1), Marrocos (1), Países Baixos (1), Portugal (2), Suécia (2), Reino Unido (1) e EUA (15) (Quadro 3a).

10. O Quadro 3b apresenta a distribuição geográfica dos funcionários profissionais com contratos de longa duração dos países africanos. É de notar que treze (13) países (Burkina Faso, Camarões, República do Congo, Côte d'Ivoire, Etiópia, Gana, Quênia, Mali, Nigéria, Ruanda, Senegal, Uganda e Zâmbia) tinham representação acima do limite máximo estabelecido (categoria C). Vinte (20) países (Argélia, Angola, Benim, Botsuana, Burundi, República Centrafricana, República Democrática do Congo, Gâmbia, Guiné, Madagáscar, Malawi, Mauritânia, Maurícias, Moçambique, Níger, Serra Leoa, África do Sul, Togo, Tanzânia e Zimbábwe) estavam dentro dos limites mas acima da média (categoria B2). Oito (8) países (Cabo Verde, Chade, Guiné Equatorial, Eritreia, Gabão, Guiné-Bissau, Libéria e Namíbia) estavam dentro dos limites mas abaixo da média (categoria B1). Cinco (5) países, (Comores, Seychelles, Lesoto, São Tomé e Príncipe e Suazilândia) não tinham representação de profissionais de longa duração.

11. O Quadro 3c apresenta os funcionários profissionais com contratos temporários (STP) que trabalham no Escritório Regional, por nacionalidade. Em 1 de Junho de 2005, o país mais representado era o Zimbábwe, com 17 funcionários STP, seguido do Burkina Faso, com 16. Os seguintes países externos à Região tinham STP no Escritório Regional: Samoa Americana (1), Bolívia (1), Brasil (2), Canadá (5), Colômbia (1), França (5), Índia (2), Itália (2), Países Baixos (1), Polónia (1), Espanha (1), Sudão (1), Suécia (1) e Ucrânia (1).

12. O Quadro 4 apresenta a distribuição dos funcionários temporários e de longa duração que trabalham para a Região Africana por local de colocação.

Quadro 1a: Funcionários com contratos de longa duração por categoria

Pessoal/Graduação	S-A	F-T	Total
UG		1	1
D.2		1	1
D.1	4	4	8
P.6	11	9	20
P.5	15	71	86
P.4	6	62	68
P.3	13	30	43
P.2	13	23	35
Total de profissionais	62	201	263
Total NPO	21	168	189
Total GS	238	209	447
Total geral	321	578	899

S-A = contrato de serviço

F-T = a termo certo

NPO = funcionários profissionais nacionais

GS = serviços gerais

Quadro 1b: Funcionários com contratos temporários (contratos de duração limitada e de curta duração) por categoria

Categoria	Duração Limitada	Curta Duração	Total
Pessoal profissional (P)	185	45	230
Funcionários profissionais nacionais (NPO)	58	51	109
Pessoal dos serviços gerais (GS)	1096	198	1294
Total	1339	294	1633

Quadro 1c: Total combinado de funcionários com contratos de longa duração e temporários

Contratos de longa duração	
Profissionais	263
Profissionais nacionais	189
Serviços gerais	447
Total	899
Contratos temporários	
Profissionais	230
Profissionais nacionais	109
Serviços gerais	1294
Total	1633
Total geral	2532

